

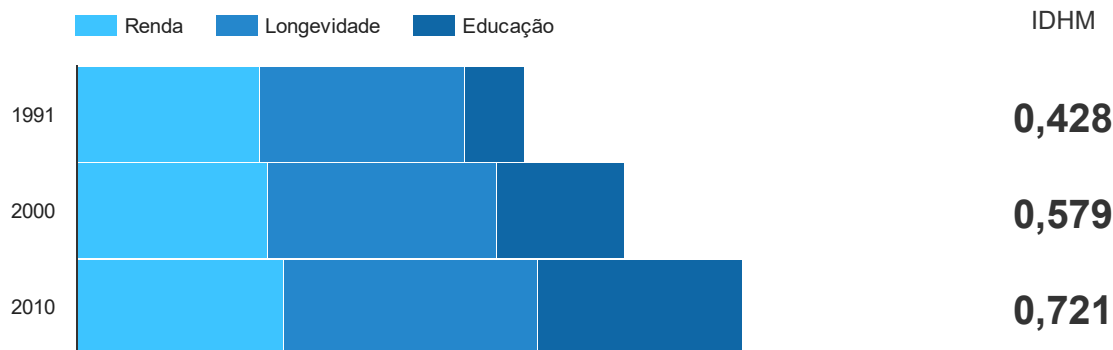


Capão Bonito, SP



Caracterização do território

Área 1645,02 km ²	IDHM 2010 0,721	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População (Censo 2010) 46.178 hab.
Densidade demográfica 28,07 hab/km ²	Ano de instalação 1857	Microrregião Capão Bonito	Mesorregião Itapetininga



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Capão Bonito é 0,721, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,826, seguida de Renda, com índice de 0,675, e de Educação, com índice de 0,671.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Capão Bonito - SP

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,197	0,417	0,671
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	18,99	29,67	47,74
% de 5 a 6 anos na escola	19,04	47,39	91,10
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	37,20	73,92	96,52
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	15,09	46,13	80,45
% de 18 a 20 anos com médio completo	9,00	30,31	50,21
IDHM Longevidade	0,667	0,749	0,826
Esperança de vida ao nascer	65,02	69,93	74,55
IDHM Renda	0,596	0,620	0,675
Renda per capita	325,89	379,53	534,75

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Evolução

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,579 em 2000 para 0,721 em 2010 - uma taxa de crescimento de 24,53%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 66,27% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,254), seguida por Longevidade e por Renda.

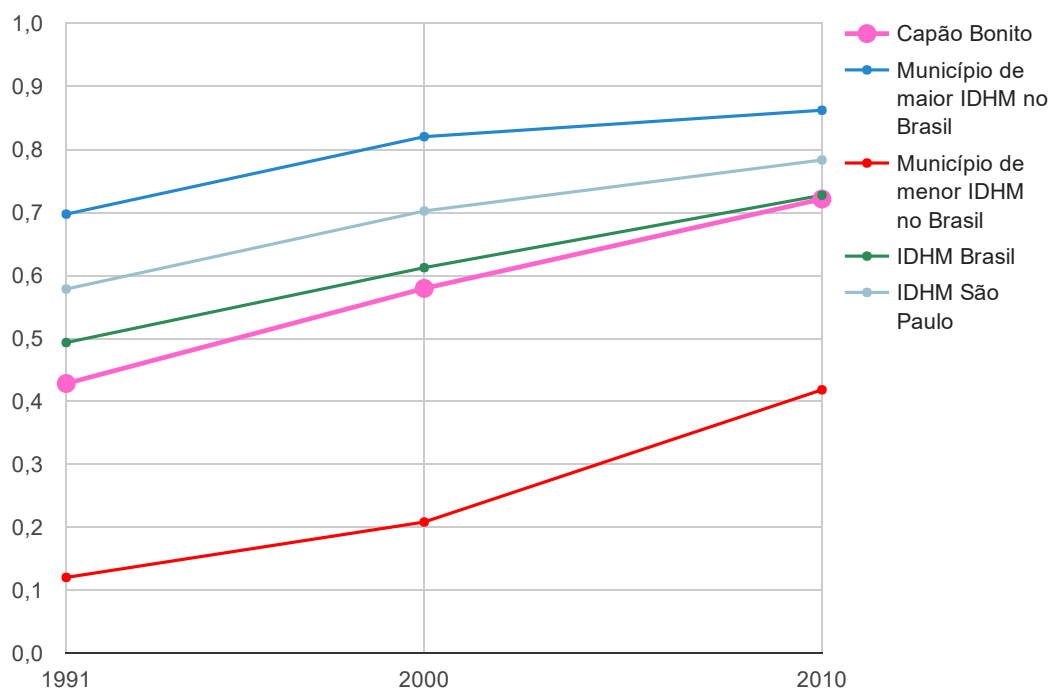
Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,428 em 1991 para 0,579 em 2000 - uma taxa de crescimento de 35,28%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 73,60% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,220), seguida por Longevidade e por Renda.

Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,428, em 1991, para 0,721, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 68,46% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 48,78% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,474), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Evolução do IDHM - Capão Bonito - SP



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Ranking

Capão Bonito ocupa a 1266ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Demografia e Saúde

População

Entre 2000 e 2010, a população de Capão Bonito cresceu a uma taxa média anual de -0,12%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 78,29% para 81,91%. Em 2010 viviam, no município, 46.178 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,07%. Na UF, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 72,78% para 78,29%.

População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Capão Bonito - SP

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	46.446	100,00	46.732	100,00	46.178	100,00
População residente masculina	23.275	50,11	23.482	50,25	23.021	49,85
População residente feminina	23.171	49,89	23.250	49,75	23.157	50,15
População urbana	33.803	72,78	36.587	78,29	37.824	81,91
População rural	12.643	27,22	10.145	21,71	8.354	18,09

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 59,76% para 49,70% e a taxa de envelhecimento, de 5,60% para 7,78%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 71,70% e 4,53%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

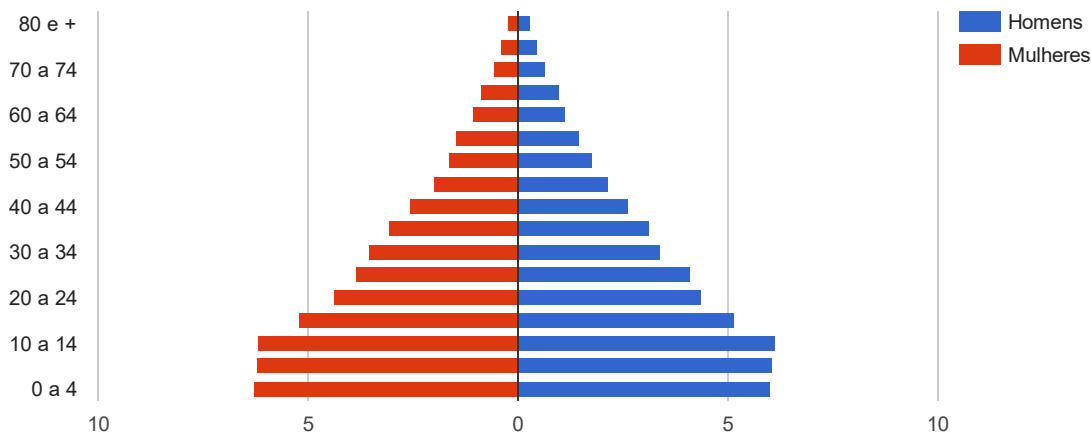
Estrutura Etária da População - Município - Capão Bonito - SP

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	17.293	37,23	14.866	31,81	11.739	25,42
15 a 64 anos	27.051	58,24	29.251	62,59	30.846	66,80
População de 65 anos ou mais	2.102	4,53	2.615	5,60	3.593	7,78
Razão de dependência	71,70	-	59,76	-	49,70	-
Taxa de envelhecimento	4,53	-	5,60	-	7,78	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

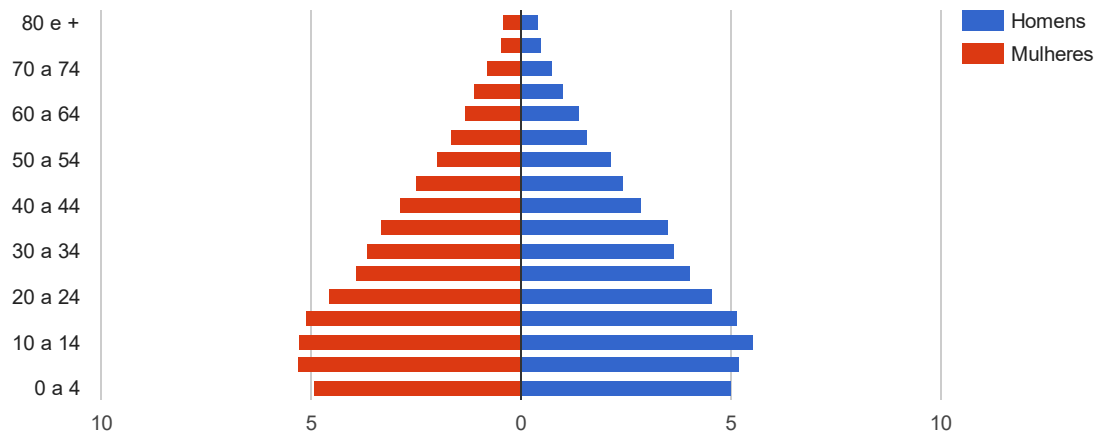
1991 Pirâmide etária - Capão Bonito - SP

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



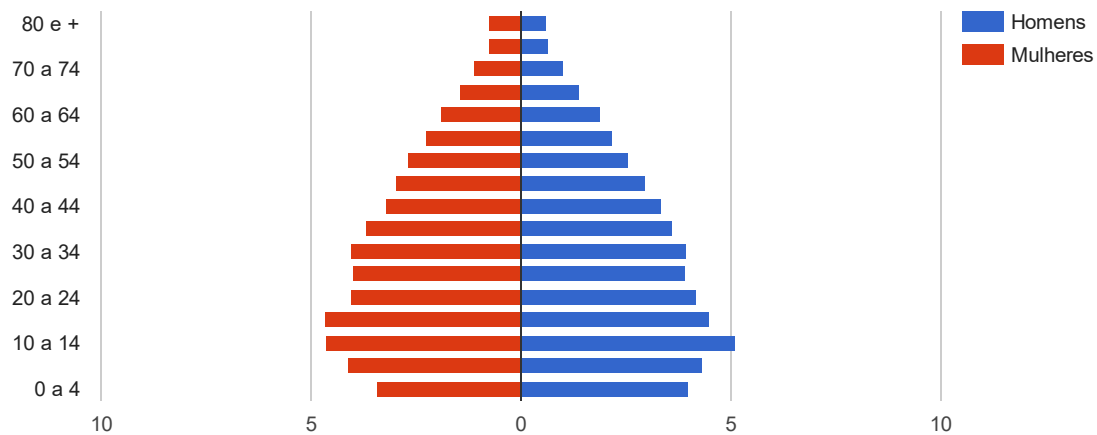
2000 Pirâmide etária - Capão Bonito - SP

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



2010 Pirâmide etária - Capão Bonito - SP

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 23,7 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 15,4 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 37,4. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010, de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	65,0	69,9	74,6
Mortalidade infantil	37,4	23,7	15,4
Mortalidade até 5 anos de idade	42,3	27,5	17,9
Taxa de fecundidade total	3,4	2,7	2,2

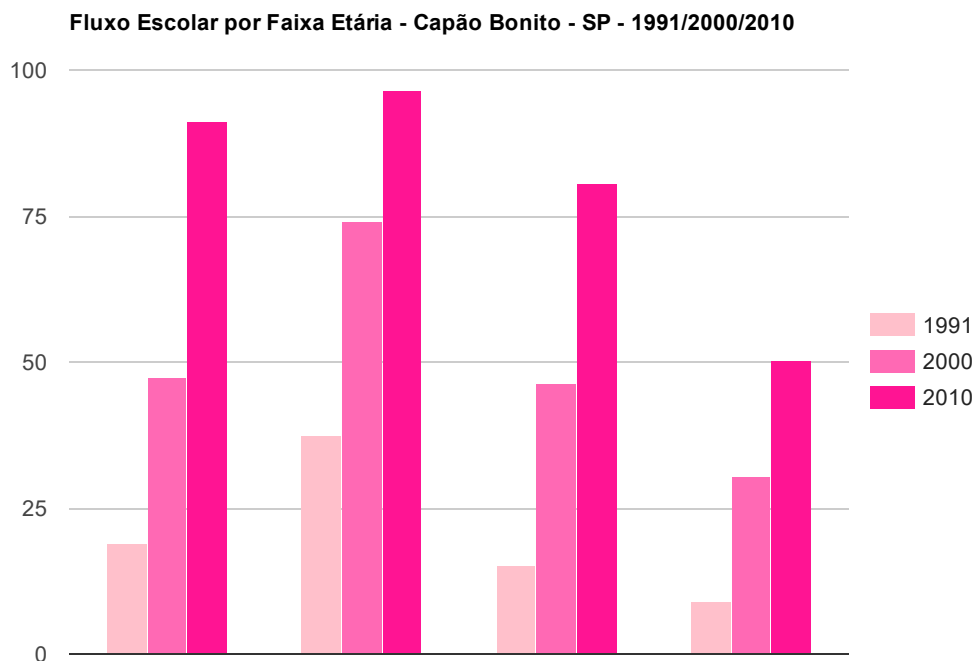
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 4,6 anos na última década, passando de 69,9 anos, em 2000, para 74,6 anos, em 2010. Em 1991, era de 65,0 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

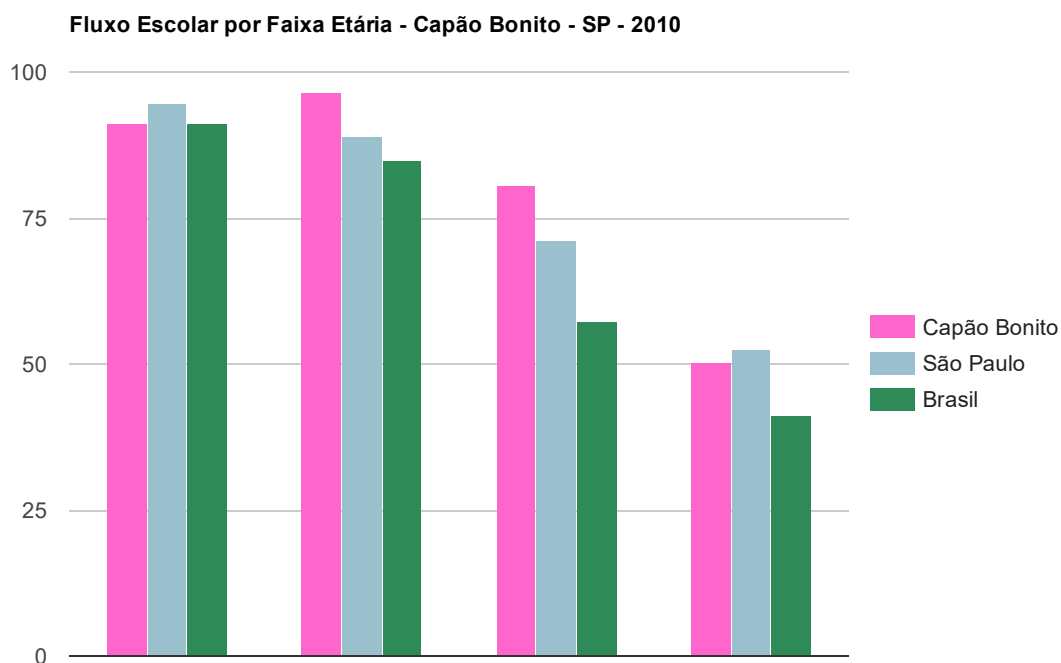
Educação

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 91,10%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 96,52%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 80,45%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 50,21%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 72,06 pontos percentuais, 59,32 pontos percentuais, 65,36 pontos percentuais e 41,21 pontos percentuais.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 94,29% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 86,45% e, em 1991, 79,95%.

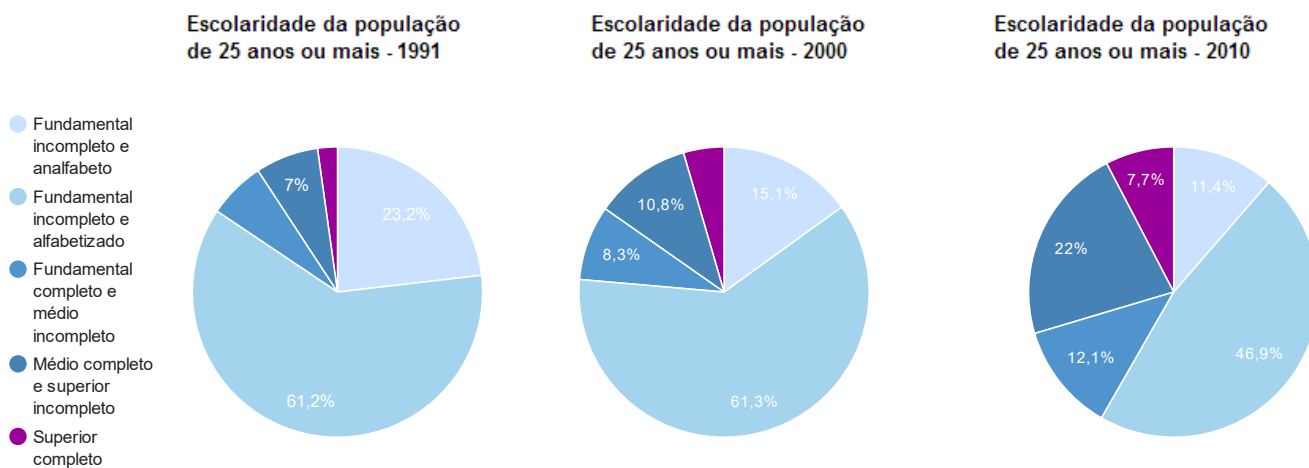
Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 7,22% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 3,31% e, em 1991, 2,92%.

Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 8,93 anos para 11,72 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,14 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 29,67% para 47,74%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 18,99% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 11,38% eram analfabetos, 41,71% tinham o ensino fundamental completo, 29,61% possuíam o ensino médio completo e 7,66%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Renda

A renda per capita média de Capão Bonito cresceu 64,09% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 325,89, em 1991, para R\$ 379,53, em 2000, e para R\$ 534,75, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 2,64%. A taxa média anual de crescimento foi de 1,71%, entre 1991 e 2000, e 3,49%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 37,60%, em 1991, para 35,16%, em 2000, e para 14,66%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,55, em 1991, para 0,59, em 2000, e para 0,50, em 2010.

O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda.

Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Capão Bonito - SP

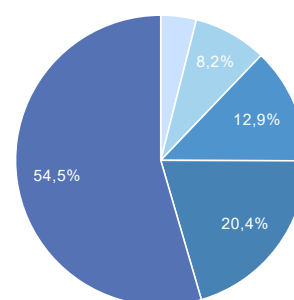
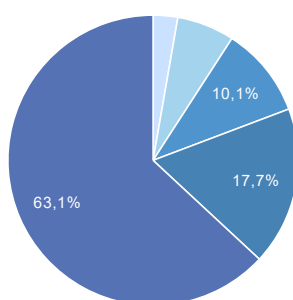
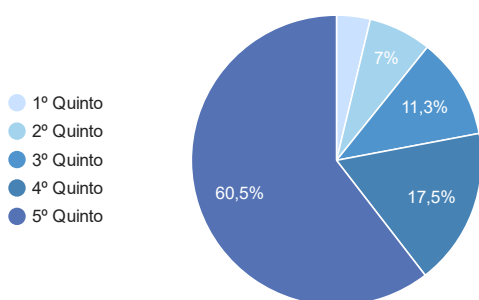
	1991	2000	2010
Renda per capita	325,89	379,53	534,75
% de extremamente pobres	12,55	14,09	4,62
% de pobres	37,60	35,16	14,66
Índice de Gini	0,55	0,59	0,50

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

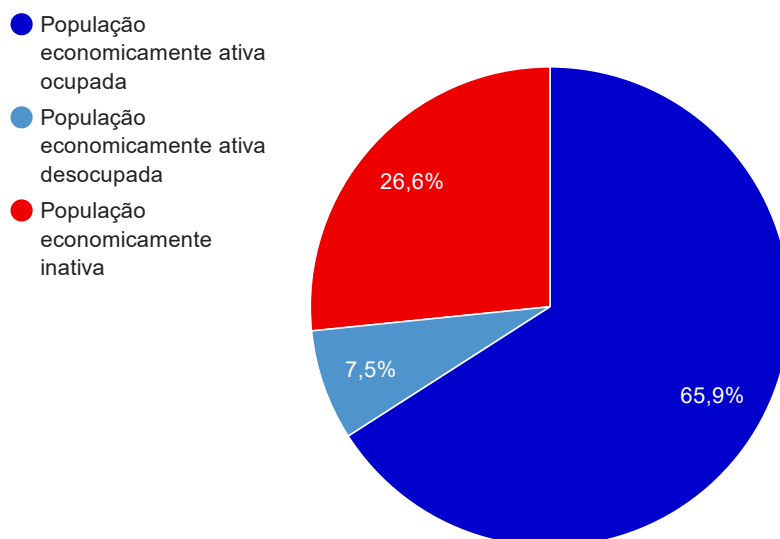
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Trabalho

Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 58,77% em 2000 para 65,93% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 18,46% em 2000 para 7,46% em 2010.

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Capão Bonito - SP

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	58,77	65,93
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	18,46	7,46
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	55,42	56,81
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	38,77	57,91
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	26,16	41,49
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	49,24	26,96
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	77,76	77,23
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	93,71	94,84

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 24,18% trabalhavam no setor agropecuário, 0,24% na indústria extrativa, 8,42% na indústria de transformação, 8,77% no setor de construção, 1,49% nos setores de utilidade pública, 16,72% no comércio e 36,66% no setor de serviços.

Habitação

Indicadores de Habitação - Município - Capão Bonito - SP

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	76,33	91,58	97,03
% da população em domicílios com energia elétrica	93,45	96,86	99,58
% da população em domicílios com coleta de lixo	94,78	97,93	99,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade Social - Município - Capão Bonito - SP

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	37,43	23,70	15,40
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	88,25	58,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	27,55	10,87	1,27
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	23,71	12,62
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	3,55	2,26	2,05
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	5,96	6,33
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	14,36	15,16	22,62
% de vulneráveis e dependentes de idosos	3,26	4,31	1,55
% de crianças extremamente pobres	17,46	21,41	7,64
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	67,45	61,18	37,57
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	55,83	40,94
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	70,08	88,55	94,68

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Realização



Em poderando vidas.
Fortalecendo nações.

